

PRIMEIROS SOCORROS FRENTE AO PACIENTE IDOSO POLITRAUMATISMO

Kelen Jussara Tavares Caminha¹
Aristenio Marquês de Oliveira²
Jessyka Mariane Cruz Silva³
Nadja Raquel de Sousa Farias Costa⁴
Paulo Fernando da Silva⁵

RESUMO

O politraumatismo é caracterizado por um grave evento traumático onde há uma grande descarga de energia, provocando lesões severas com alto potencial de mortalidade e comorbidades. O objetivo desta investigação foi descrever a importância dos primeiros cuidados prestados ao paciente idoso politraumatizado. O método utilizado na pesquisa foi uma revisão de literatura, elaborada a partir de busca de artigos nas bases de dados: (1) Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), (2) Scientific Electronic Library online (SCIELO) e (3) Base de Dados da Enfermagem (BDENF), durante a (2ª) segunda quinzena do mês de fevereiro a (1ª) quinzena do mês março de 2019, utilizando os descritores: primeiros socorros, trauma, prevenção de acidentes, urgência e emergência. Os critérios de inclusão foram: publicações que enfocavam os cuidados junto ao paciente idoso com múltiplos traumas, artigos publicados em língua portuguesa disponíveis na íntegra e publicados entre os anos de 2012 a 2018. Os resultados encontrados foram 35 artigos onde nove foram selecionados. A análise destes estudos permitiu a elaboração de considerações acerca dos principais cuidados promovidos pelo socorrista junto ao paciente idoso politraumatizado. Sendo, redução de tempo de internação, probabilidade aumentada de afastamento de risco de morte, redução do tempo de internamento, suporte emocional, aumento dos índices de sobrevivência e controle da dor, como situações mais proeminentes. A conclusão do estudo delineou-se na premissa em que os primeiros cuidados junto ao paciente politraumatizado são fundamentais para alcançar um bom prognóstico, devendo estes serem estabelecidos com agilidade e com suporte de equipes multiprofissionais.

Palavras-chave: Traumatismo múltiplo, Idoso, Urgências, Cuidados de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

O politraumatismo é caracterizado por um grave evento traumático onde há uma grande descarga de energia, seja mediante lesões por armas de fogo, quedas de grandes alturas, acidentes automobilísticos ou outras causas que provoquem danos mais severos. O trauma

¹ Graduada no Curso de Enfermagem no Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP, kelenjpa@gmail.com;

² Graduado no Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria – FSM, aristeniocz@hotmail.com;

³ Graduada no Curso de Nutrição pela Faculdade São Francisco da Paraíba - FASP, jessykamelcruz@hotmail.com;

⁴ Graduada do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria – FSM, nnaadja@hotmail.com;

⁵ Doutor em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosário - UNR, cap_fernando12@hotmail.com

apresenta-se como a principal causa de morte entre as pessoas com idades entre 30 a 60 anos de idade, sendo o sexo masculino os sujeitos mais afetados (MARTINS; MATOS, 2013).

O Brasil ocupa a quinta colocação no que diz respeito ao número de ocorrências de acidentes de trânsito. Estima-se que cerca de 16 mil indivíduos vão a óbito por dia em decorrências de lesões traumáticas. Além da quantidade alarmante de mortes os traumas desencadeiam, nas pessoas que sobrevivem, diversas sequelas e agravos de ordem física ou mental que podem ser temporárias ou permanentes, tornando-se assim um grave um problema de saúde pública que requer a destinação de ações e estratégias especiais (CAVALCANTI; ILHA; BERTONCELO, 2013).

Considerando as altas taxas de ocorrência, o potencial para o desencadeamento de lesões e a complexidade destas, os pacientes vítimas de acidentes necessitam de cuidados especializados, os quais devem ser prestados de forma imediata. O diagnóstico deve ser realizado de forma precoce, para que seja iniciado um tratamento com agilidade, precisão e efetividade. Nesse contexto a aplicação de uma assistência integral a vítima de múltiplos traumas reduzem o índice de mortalidade e a ocorrência de sequelas (GONSAGA, 2015).

Por fazer parte da equipe de saúde e atuar diretamente na prestação da assistência de urgência e emergência o profissional enfermeiro exerce uma função primordial no atendimento as vítimas de ferimentos traumáticos, este junto com sua equipe presta a assistência inicial ao paciente.

Visto como líder da equipe de enfermagem, o enfermeiro estabelece prioridades e desenvolve ações para se alcançar uma adequada reabilitação do quadro hemodinâmico. Tal profissional desempenha uma função importante mediante prestação de cuidados que evitam o surgimento e/ou agravamento de lesões, prevenindo assim novos agravos a saúde (SALLUM; SOUSA, 2012).

Levando-se em consideração os elevados índices de mortalidade e a gravidade das sequelas decorrentes do trauma o presente estudo torna-se relevante, pois promove um aprofundamento da temática abordada, servindo também como guia e fonte de estudos para outros profissionais da área da saúde que atuam junto aos pacientes. Nesse sentido este trabalho tem por objetivo descrever cuidados de enfermagem prestados ao paciente idoso politraumatizado.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura acerca dos cuidados de enfermagem prestados ao paciente vítima de múltiplos traumas.

O estudo bibliográfico é pautado por literaturas estruturadas que são obtidas de livros e artigos científicos oriundos de bibliotecas convencionais e virtuais. A análise integrativa constitui um dos métodos de pesquisa que permite o agrupamento das evidências na prática clínica. O principal intuito de tal método é agrupar e sintetizar resultados de pesquisas acerca de uma temática específica, de forma sistemática e organizada (GIL, 2010).

Para uma melhor organização da pesquisa a revisão literária foi elaborada mediante o seguimento das seguintes etapas: Identificação do tema; Amostragem ou busca na literatura; categorização dos estudos; Avaliação dos estudos selecionados; interpretação dos resultados e síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados (KÖCHE, 2011).

Após a determinação do tema foi realizado um o levantamento bibliográfico na Internet nas bases de dados virtuais em saúde: Biblioteca Virtual de Saúde – Bireme, Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde – LILACS, Bancos de Dados em Enfermagem – BDENF e Scientific Electronic Library online – Scielo. Foram utilizados os seguintes descritores: Traumatismo múltiplo; Urgências; Cuidados de Enfermagem (conforme os Descritores em Ciências da Saúde - Decs).

Foram adotados como critérios de inclusão: publicações que abrangiam os cuidados de enfermagem frente aos pacientes vítimas de traumas múltiplos, artigos publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhola, disponíveis na íntegra e publicados entre os anos de 2012 a 2018. No total foram 135 artigos encontrados, após leitura minuciosa dos resumos constatou-se que 57 se repetiam na diferentes bases de dados, sendo assim restaram 78 para análise. Ao final do processo foram selecionados nove artigos que se enquadravam na temática e nos critérios de inclusão deste estudo.

Foi aplicada a análise estatística dos dados, tendo sido construídos quadros e tabelas que demonstram os achados, além da discussão sobre o material encontrado nos artigos com base na literatura. Os dados obtidos com a presente pesquisa irão proporcionar discussões e reflexões acerca da temática abordada, os mesmos serão demonstrados em dois momentos: inicialmente serão expostas as informações referentes à caracterização dos estudos e seus

eixos temáticos e em seguida os cuidados de enfermagem desenvolvidas no atendimento a pacientes vítimas de politraumatismo.

DESENVOLVIMENTO

Visando alcançar uma melhor compreensão e organização da pesquisa inicialmente se fará uma análise categórica dos estudos que pautaram a revisão integrativa da literatura, sendo estes expostos no Quadro 1.

Quadro 1 – Apresentação da análise dos artigos abordados acerca dos cuidados de enfermagem prestados a vítima acometida por traumatismos múltiplos (2011 – 2018).

Nº	Autor	Periódico	Título	Resultados
01	Mattos; Silvério, 2012	Revista brasileira de promoção a saúde	Avaliação do indivíduo vítima de politraumatismo pela equipe de enfermagem em um serviço de emergência de Santa Catarina	Evidenciou-se participação da equipe de enfermagem nos seguintes aspectos: agilidade do atendimento; realização imediata dos exames solicitados; comunicação entre os profissionais do serviço de emergência; percepção adequada do estado geral da vítima; e o acolhimento à vítima e aos seus familiares.
02	Paiva et al., 2012	Revista enfermagem	Qualidade de vida na perspectiva de vítimas de traumas múltiplos e seus familiares	Foi possível constatar que um dos objetivos da assistência da equipe de enfermagem ao politraumatizado é melhorar o cuidado e valorizar a vida humana em geral e de cada indivíduo no contexto em que estão inseridos, promovendo e recuperando a dignidade e a cidadania desses pacientes.
03	Bertoncello; Cavalcanti;	Cogitare Enfermagem	Análise do perfil do paciente como vítima de múltiplos	Constatou-se que frente às vítimas de traumas múltiplos deve-se realizar um

	Ilha, 2012		traumas	levantamento dos dados dos pacientes, assim como um breve histórico da ocorrência, a fim de conhecer a cinemática do trauma, possíveis comorbidades, entre outros fatores. Além disso, torna-se necessário a realização de um exame físico integral com uma avaliação objetiva, ágil e eficiente.
04	Cavalcanti; Ilha; Bertoncello, 2013	UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde	O Cuidado de enfermagem a vítimas de traumas múltiplos: uma revisão integrativa	Dentre diagnósticos dos pacientes vítimas de múltiplos traumas, foram encontrados os seguintes diagnósticos de enfermagem: risco para infecção, risco de volume de líquidos deficiente, dor aguda, integridade tissular prejudicada, volume de líquidos deficiente, troca de gases prejudicada e risco para trauma. Ficou demonstrado que para cada diagnóstico o enfermeiro presta um cuidado diferente.
05	Bertoncello et al., 2013	Rev. Bras. Pesq. Saúde	Diagnósticos de risco e propostas de intervenções de enfermagem aos pacientes vítimas de múltiplos traumas	Para a seleção das intervenções de Enfermagem, foram considerados os seis fatores recomendados: os resultados almejados; as características dos diagnósticos; a pesquisa básica; a viabilidade da ação; a capacidade do enfermeiro e da equipe e os recursos materiais e humanos disponíveis.
06	Lins et al., 2013	Revista eletrônica de enfermagem	Diagnósticos e intervenções de enfermagem em vítimas de trauma durante	Destacaram-se os diagnósticos “ferida por arma de fogo atual” e “sistema cardiovascular e respiratório comprometido” Entre as intervenções

			atendimento pré-hospitalar utilizando a CIPE®	sobressaem-se: “implementar oxigenoterapia por máscara de oxigênio” e “restabelecer sistema cardiovascular e respiratório com manobras de ressuscitação”.
07	Cestari et al., 2015	Cogitare Enfermagem	Tecnologias do cuidado utilizadas pela enfermagem na assistência ao paciente politraumatizado: revisão integrativa	Verificou-se que os profissionais de enfermagem utilizam os três tipos de tecnologias do cuidado na assistência ao paciente politraumatizado, com ênfase às leve-duras. Entre as tecnologias leves: apoio e educação em saúde do paciente e familiares/cuidadores e a capacitação da equipe de enfermagem; tecnologias leve-duras: gerência do cuidado, acolhimento do paciente com classificação de risco, avaliação e tratamento da dor, processo de enfermagem e elaboração de protocolos; e tecnologias duras: sistemas de informação.
08	Santos et al., 2018	Revista Ciências Biológicas e de Saúde Unit	Assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado	Constatou-se que o enfermeiro realiza a identificação de lesões e agravos, gerencia e coordena a assistência de enfermagem de forma objetiva, de modo a diminuir as sequelas do paciente. Este profissional tem ainda a habilidade de apresentar à população medidas educadoras para a redução desses traumas.
09	Sell; Silva, 2018	Redes	Diagnósticos de Enfermagem: avaliação do conforto do paciente hospitalizado por múltiplos traumas	Foram localizados cinco diagnósticos de enfermagem: disposição para conforto melhorado; conforto prejudicado; dor aguda; isolamento social e risco de solidão. Dentre os cuidados prestados está o conforto do paciente durante a internação,

				que deve ser uma preocupação do enfermeiro e diz respeito a aspectos éticos da proteção do paciente, especialmente articulado à tranquilidade física, ambiental e social.
--	--	--	--	---

Os artigos avaliados que abordavam os cuidados de enfermagem durante o atendimento a vítima idosa politraumatizada enfocavam as medidas primordiais que devem ser desenvolvidas pelos profissionais junto ao paciente com o intuito de estabilizar seu quadro clínico, iniciar o tratamento precoce e prevenir complicações e sequelas decorrentes da lesão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram abordadas em alguns estudos as causas dos traumas e suas possíveis complicações. Houve menção ainda acerca da importância da elaboração dos diagnósticos de enfermagem, do uso tecnologias do cuidado na assistência, e do socorro com agilidade e eficiência durante o atendimento. O conhecimento relacionado à utilização de protocolos e tratamentos também foram mencionados.

Seis artigos enfatizaram que as condutas e procedimentos a serem adotados pelos profissionais durante o atendimento a vítima de trauma têm como objetivo a estabilização do quadro clínico e prevenção de novos agravos.

Três autores mencionaram a importância da valorização da vida humana, devendo os profissionais promover um cuidado holístico e entender o contexto em que os pacientes estão inseridos, promovendo não só uma recuperação do quadro clínico, mas da dignidade e da cidadania dos sujeitos.

Sete artigos destacaram a importância da realização de uma avaliação primária e secundária correta seguindo o protocolo de atendimento ABCDE. Seis autores relataram a importância da atuação do enfermeiro na coordenação e gerenciamento da assistência para se garantir intervenções efetivas.

Segundo Smeltzer et al., (2009) a avaliação primária e secundária é essencial para uma abordagem sistemática e eficaz que visa estabelecer e tratar as propriedades de saúde. Nesse sentido, a avaliação primária focaliza a estabilidade das condições de risco de vida, devendo a equipe de saúde seguir o protocolo ABCDE (A - abertura das vias aéreas com imobilização

da coluna cervical; B - respiração e ventilação; C - circulação com controle de sangramentos externos; D - exame neurológico; E - exposição e controle da temperatura corporal).

A avaliação secundária é realizada após a aplicação do protocolo ABCDE e abrange a verificação dos sinais vitais (pulso, respiração, temperatura e pressão arterial) e a realização da anamnese do paciente através da entrevista SAMPLA (S: sintomas? principal queixa? - A: alergias? problema ou patologia atual? - M: uso de medicamentos e/ou tratamentos? - P: passado médico/prenhez (gravidez) – problemas de saúde ou doença atual? - L: ingeriu líquidos ou alimentos? última refeição? - A: ambiente do evento?). Destaca-se que os dados são coletados junto ao paciente ou a familiares e terceiros (SMELTZER et al., 2009).

A elevada incidência e a alta taxa de complicações e incapacidade físicas demonstram a relevância da atuação da enfermagem durante o atendimento a esses pacientes, sendo primordial uma assistência com agilidade, conhecimento e eficiência para se obter sucesso no quadro do paciente e evitar os possíveis danos decorrentes das lesões.

Cuidados de enfermagem frente ao paciente politraumatizado

Os profissionais de enfermagem ao prestarem atendimento ao paciente com diversos traumas seja no pré-hospitalar ou no intra-hospitalar, precisam estar capacitados para atuarem com agilidade e competência durante a realização dos procedimentos. O politraumatizado requer do profissional um profundo conhecimento técnico-científico, o mesmo deve ainda ter controle emocional para lidar com situações estressantes, ser capaz de tomar decisões imediatas, e ainda definir as prioridades de trabalho em equipe (REZENDE NETA et al., 2012; MATTOS; SILVÉRIO, 2012).

Segundo Bertoncello; Cavalcanti; Ilha (2012) e Santos et al., (2018) o enfermeiro atua diretamente na monitorização e estabilização do quadro clínico da vítima, através da abertura e desobstrução das vias aéreas com imobilização da coluna cervical; promoção de uma boa oxigenação; avaliação da circulação com controle de sangramentos e observação de pulso, coloração, temperatura e umidade da pele; obtenção acesso venoso calibroso para quantificação da volemia e balanço hídrico a cada hora; realização do exame neurológico; prevenção da hipotermia (LINS et al., 2013; SELL; SILVA, 2018).

Nos artigos avaliados diversos cuidados de enfermagem foram citados, os mesmos encontram-se descritos na tabela 1.

Tabela 1- Cuidados desenvolvidos por enfermeiros durante o atendimento a vítimas de traumas múltiplos

REFERÊNCIAS	INTERVENÇÕES DESENVOLVIDAS POR ENFERMEIROS
Mattos; Silvério, 2012	Reconhecimento e garantia de segurança da cena.
Paiva et al., 2012	Avaliação primária do paciente.
Bertoncello; Cavalcanti; Ilha, 2012	Acionamento e liderança da equipe.
Bertoncello et al., 2013	Implementação do protocolo ABCDE.
Cavalcanti; Ilha; Bertoncello, 2013	Manutenção das vias aéreas pérvias através de manobras de abertura das vias aéreas.
Lins et al., 2013	Realização de retirada de secreções e corpo(s) estranho(s) da cavidade oral.
Cestari et al., 2015	Estabilização e controle da cervical.
Santos et al., 2018	Exposição do tórax e avaliação a ventilação.
Sell; Silva, 2018	Avaliação da simetria na expansão torácica.
	Monitorização da saturação de O ₂ e aplicação de oxigênio suplementar.
	Controle do padrão ventilatório.
	Controle de hemorragias.
	Punção venosa com jelcos de grosso calibre.
	Monitorização e controle da umidade e volemia.
	Avaliação do nível de consciência pela Escala de coma de Glasgow.
	Verificação dos sinais vitais.
	Monitorização do equilíbrio hidroeletrólítico.
	Administração de fármacos prescritos.
	Realização do exame secundário.
	Controle da dor.
	Promoção de medidas de conforto e suporte emocional.

Mattos; Silvério (2012) e Santos et al., (2018) afirmam que a prestação de cuidados as vítimas de traumas requer uma atenção especializada que necessita de uma integração das instituições de saúde. Nesse sentido as ações preventivas, o atendimento pré-hospitalar e intra-hospitalar e a reabilitação precisam estar interligados.

Contatou-se que as intervenções promovidas pelos enfermeiros têm o objetivo de promover o restabelecimento das funções vitais do indivíduo, buscando-se evitar complicações e sequelas. Cabe a este profissional estabelecer uma linha de cuidados que promova uma estabilização do quadro clínico, através da monitorização contínua do estado neurológico, da circulação e da respiração do paciente. O enfermeiro tem ainda a responsabilidade de aplicar a educação continuada com a sua equipe, com o paciente e com a comunidade em geral (PAIVA et al., 2012; BERTONCELLO et al., 2013; LINS et al., 2013).

Cavalcanti; Ilha; Bertoncello (2013); Lins et al., (2013) e Sell; Silva (2018) ressaltaram a importância da elaboração dos diagnósticos de enfermagem, os autores destacaram que a elaboração destes permitem o desenvolvimento de estratégias mais direcionadas frente ao paciente, dentre os principais diagnósticos citados estão: disposição para conforto melhorado; conforto prejudicado; dor aguda; isolamento social e risco de solidão.

Bertoncello et al., (2013) e Cestari et al., (2015) destacaram a importância da gerência do cuidado e de recursos, os autores relataram ainda a importância de promover ações de conforto, suporte emocional, controle da dor, e promoção do bem estar junto aos indivíduos, buscando-se assim um cuidado integral. Desta forma o profissional precisa adotar uma postura reflexiva e humanizada que envolva e valorize a singularidade de cada sujeito.

De acordo com Cavalcanti; Ilha; Bertoncello (2013) há escassez de estudos e pesquisas científicas que envolvam a utilização dos diagnósticos de enfermagem as pessoas acometidas por múltiplos traumas, segundo o autor tal fato dificulta o estabelecimento de condutas mais eficazes.

Em todos os estudos avaliados ficou evidente que os cuidados de enfermagem durante o atendimento ao politraumatizado são primordiais e estão diretamente ligados a obtenção de um bom prognóstico para o paciente. É o enfermeiro que lidera a equipe de enfermagem, organiza e planeja as ações, e através de uma assistência efetiva de qualidade identifica precocemente lesões e atua prevenindo sequelas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo foi possível perceber que os cuidados de enfermagem junto ao paciente politraumatizado são fundamentais para se alcançar um bom prognóstico, devendo estes serem estabelecidos com agilidade, eficiência e com suporte de equipes multiprofissionais.

Constatou-se que estes profissionais atuam na identificação precoce dos ferimentos, e desenvolvem ações que possibilitam a restauração do quadro clínico e evitam o agravamento e/ou surgimento de novas lesões. O politraumatismo apresenta-se como uma situação desafiadora que requer do enfermeiro uma atenção especializada, capaz de promover intervenções eficientes.

Diante do contexto torna-se essencial uma educação continuada em saúde, assim como o desenvolvimento de novos estudos envolvendo esta temática, para se garantir a obtenção de novos conhecimentos acerca das condutas a serem tomadas frente a esses pacientes.

REFERÊNCIAS

BERTONCELLO, K.C.G.; CAVALCANTI, C.D.K.; ILHA, P.; NASCIMENTO, E.R.P. Diagnósticos de risco e propostas de intervenções de Enfermagem aos pacientes vítimas de múltiplos traumas. **Rev. Bras. Pesq. Saúde**, Vitória, 15(2): 23-31, abr-jun, 2013.

BERTONCELLO, K.C.G.; CIBELE CAVALCANTI, C.D.K.; ILHA, P. Análise do perfil do paciente como vítima de múltiplos traumas. **Cogitare Enferm.** 2012 Out/Dez; 17(4):717-23.

CAVALCANTI, C.D.K.; ILHA, P.; BERTONCELLO, K.C.G. O cuidado de enfermagem a vítimas de traumas múltiplos: uma revisão integrativa. **UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde**, Santa Catarina, v.15, n.1, p.81-88, 2013. Disponível em: <<https://goo.gl/am5Iey>>. Acesso em: 17 fev 2019.

CESTARI, V.R.F.; SAMPAIO, L.R.L.; BARBOSA, I.V.; STUDART, R.M.B.; MOURA, B.B.F.; ARAÚJO, A.R.C. Tecnologias do cuidado utilizadas pela enfermagem na assistência ao paciente politraumatizado: revisão integrativa. **Cogitare Enferm.** 2015 Out/dez; 20(4): 701-710.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.

GONSAGA, R.A.T. et al. Estudo preliminar das alterações de coagulação de traumatizados no transporte pré-hospitalar. **CuidArte enfermagem**, Catanduva, v.9, n.2, p.111-116, juldez. 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/RfmvQU>>. Acesso em: 17 fev 2019.

KÖCHE, J.C. **Fundamentos de Metodologia Científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

LINS, T. H.; LIMA, A.X.B.C.; VERÍSSIMO, R.C.S.S.; OLIVEIRA, J.M. Diagnósticos e intervenções de enfermagem em vítimas de trauma durante atendimento pré-hospitalar utilizando a CIPE®. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet]. 2013 jan/mar;15(1):34-43. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i1.16503>. Acesso em: 25 de fev. 2019.

MARTINS, C.B.G.; MATOS, K.F. Mortalidade por causas acidentais na população infanto-juvenil. **Rev Baiana Enferm.** [Internet] 2013; 27(2) [acesso em 03 fev 2019]. Disponível: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/8294/7156>.

MATTOS, L.S.; SILVÉRIO, M.G. Avaliação do indivíduo vítima de politraumatismo pela equipe de enfermagem em um serviço de emergência de Santa Catarina. **Rev Bras Promoç Saúde**, Fortaleza, 25(2): 182-191, abr./jun., 2012.

SANTOS, M.A.S.; SANTOS, L.G.E.; OLIVEIRA, G.F.S.M.; MIRANDA, L.N. Assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit** | Alagoas | v. 4 | n. 2 | p. 11-22 | Maio. 2018.

SALLUM, A.M.C.; SOUSA, R.M.C. Diagnósticos de enfermagem em vítimas de trauma nas primeiras seis horas após o evento. **Acta Paul Enferm.** [Internet] 2012; 25(2) [acesso em 22 fev 2019] Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002012000200016>.

SELL, L.; SILVA, R.V. Diagnósticos de enfermagem: avaliação do conforto do paciente hospitalizado por múltiplos traumas. **Redes** | N. I | Ano I | 2018.

SMELTZER S.C; BARE B.G; HINKLE J.L; CHEEVER K.H. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2009.